

PÚBLICO-PRIVADO

Empresa privada terá parte de valor da tarifa de água e esgoto

Parceria prevê investimento de R\$ 3,9 bilhões, durante 30 anos

OSVALDO JÚNIOR

O retorno do investimento de R\$ 3,9 bilhões, a ser realizado pela empresa que fará parceria com a Sanesul em projeto de universalização do saneamento em Mato Grosso do Sul, será o recebimento de parte da tarifa de água e esgoto, que soma, atualmente (pelos valores de 2015), cerca de R\$ 350 milhões por ano. O edital do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) foi publicado no Diário Oficial do Estado de quinta-feira (23) e os trâmites até a assinatura do contrato com a empresa, cuja proposta for a vencedora, devem durar 24 meses. O contrato será de 30 anos, sendo os dez primeiros para a realização de obras de infraestrutura.

De acordo com a Sanesul, a firmação de Parceria Público-Privada (PPP) visa reduzir em

929

MILHÕES
Este é o valor estimado pela Sanesul para universalizar o serviço de esgotamento sanitário em Mato Grosso do Sul. Além desse valor, a empresa parceira terá de investir cerca de R\$ 2 bilhões na manutenção do serviço.

pelo menos dez anos o tempo que Mato Grosso do Sul levaria para universalizar o esgotamento sanitário. Relacionada a esta, há outra justificativa: o comportamento da economia, que compromete a capacidade de investimento do governo. “Sem a parceria, o



SANESUL. Parceria é justificada pela dificuldade de investimento na universalização do saneamento em municípios atendidos pela empresa

Estado precisaria de pelo menos 40 anos para a universalização”, afirmou a assessoria de imprensa da Sanesul. A empresa estima que sejam necessários R\$ 929,294 milhões na universalização do saneamento no período de dez anos. Por município, os maiores investimentos são demandados por Aquidauana (R\$ 48,678 milhões), Naviraí (R\$ 47,031 milhões), Coxim (R\$ 40,481 milhões), Paranaíba (R\$ 38,623 milhões), Caarapó (R\$ 33,076 milhões), Rio Verde de Mato Grosso (R\$ 29,137 milhões), Sidrolândia (R\$ 28,846 milhões), Fátima do Sul (R\$ 28,273 milhões), Jardim (R\$ 27,152 milhões) e

Maracaju (R\$ 25,057 milhões). Além desse montante (R\$ 929,29 milhões), seria preciso investimento aproximado de R\$ 2 bilhões para manutenção e operacionalização do serviço de esgotamento sanitário, durante os 30 anos de vigência da parceria. O retorno para a empresa será parte da tarifa de água e esgoto (o percentual ainda será definido e dependerá das propostas das interessadas), segundo informou a Sanesul. Conforme o Relatório Anual da Administração estatal, relativo a 2015, a receita operacional líquida foi de R\$ 345,652 milhões no fechamento do exercício,

alta de 15,17% sobre os R\$ 300,122 milhões contabilizados em 2014. Além do avanço anual, decorrente de aumentos de tarifa durante os 30 anos de vigência do contrato, esse valor também crescerá em razão da expansão do número de clientes, decorrente da universalização. A escolha da empresa parceira resultará de processo que envolve, em primeiro momento, recebimento de propostas, o que demorará cerca de 30 dias. Depois, serão realizadas análises dessas propostas por uma equipe técnica, o que pode durar até 24 meses. Feita a escolha, será assinado o contrato.

SANESUL
A Sanesul presta serviços para 68 municípios, abrangendo 34% da população do Estado. No entanto, mais da metade (51%) dos moradores dessas cidades não têm acesso ao serviço de saneamento. No total, são 45 sistemas de esgotamento sanitário implantados e uma rede de coleta de 2,2 mil quilômetros de extensão. Do total dos municípios atendidos pela Sanesul, 44 renovaram os contratos com a empresa – Bonito e Dourados firmaram a renovação neste ano. As demais prefeituras estão com os contratos próximos do vencimento.

CAGED

Agropecuária e construção puxam geração de empregos em MS

ROSANA SIQUEIRA

Agropecuária e construção civil puxaram a geração de emprego em Mato Grosso do Sul no mês passado. O Estado registrou saldo positivo de 562 vagas em maio, volume 0,11% superior ao estoque de assalariados com carteira assinada no mês anterior. Os dados fazem parte do Caged Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. No acumulado de doze meses, o decréscimo é de -2,22% no mercado, com 11.784 postos de trabalho. Os setores de atividade econômica com mais destaque na geração de emprego fo-

ram a Agropecuária, com 522 postos, e a Construção Civil, com 397 vagas. A indústria da transformação também teve resultado positivo, de 137 contratações. Por outro lado, o setor de serviços teve desempenho negativo, de -394 postos; seguido pelo comércio, que fechou com total de -118 vagas. Entre os municípios, Três Lagoas manteve a liderança, com saldo de 250 empregos em maio. Em seguida vem Maracaju, com 128 vagas; e Ponta Porã, com 89.

BRASIL
O Brasil perdeu 72.615 vagas de trabalho com car-

teira assinada, em maio. O resultado é pior do que o registrado em abril (-62.844), mas melhor do que o de maio do ano passado (-115.599). Foi o 14º mês seguido de corte de vagas no Brasil. Em maio, foram 1.209.991 contratações e 1.282.606 demissões. No acumulado de janeiro a maio, o Brasil já perdeu 448.011 postos com carteira assinada, o que representa uma queda de 1,13% no total de empregos. Nos últimos doze meses, foram cortados 1,78 milhão de vagas com carteira. O resultado acumulado dos últimos 12 meses foi um pouco melhor do que o registrado em abril, de 1,82 milhão.



CONSTRUÇÃO. Setor que foi campeão em demissões registrou recuperação na abertura de vagas em MS

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 24 de junho de 2016

CÂMBIO

Em R\$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,3785	3,3800
DÓLAR TURISMO (BB)	3,2400	3,5100
DÓLAR PARALELO	3,3766	3,3772

INFLAÇÃO

Fonte: FOLHA

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	FEV	MAR	ABR	MAIO 12M.
IPCA do IBGE (%)	0,90	0,43	0,61	0,78 9,93
IPCA Esp. IBGE (%)	-	-	-	- 9,57
INPC/IBGE (%)	0,95	0,44	0,64	0,98 10,33
IGP-M/FGV (%)	1,29	0,51	0,33	0,82 10,09
IGP-D/FGV (%)	0,79	0,43	0,36	1,13 9,31
ICP-FPE (%)	0,89	0,97	0,46	0,57 8,66
IPC (C. GDP) (%)	0,87	0,74	-	- 9,95

CUB – Custo Unitário Básico; ICV – Índice do Custo de Vida; INPC – Índice Nacional de Preço ao Consumidor; IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos; ICMV – Índice do Custo de Vida da Classe Média da Ordem dos Economistas; IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo; IGP – Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas; IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado da Fundação Getúlio Vargas; FIPE – Índice de Preços do Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; INCC – Índice Nacional do Custo da Construção.

3387-8884 - Sinduscon

PISO RURAL

2016

R\$ 963

POUPANÇA

ABRIL

A

MAIO

NOVA

POUPANÇA

(Dep. feitos até 03/05/2012)

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

POUPANÇA

JANEIRO

9/6 = 0,6855

9/6 = 0,6855

10/6 = 0,7186

10/6 = 0,7186

11/6 = 0,7261

11/6 = 0,7261

12/6 = 0,6664

12/6 = 0,6664

13/6 = 0,6307

13/6 = 0,6307

14/6 = 0,6280

14/6 = 0,6280

15/6 = 0,6571

15/6 = 0,6571

16/6 = 0,7222

16/6 = 0,7222

17/6 = 0,7188

17/6 = 0,7188

18/6 = 0,7180

18/6 = 0,7180

19/6 = 0,6589

19/6 = 0,6589

20/6 = 0,6270

20/6 = 0,6270

21/6 = 0,6260

21/6 = 0,6260

22/6 = 0,6655

22/6 = 0,6655

23/6 = 0,6939

23/6 = 0,6939

24/6 = 0,7111

24/6 = 0,7111

25/6 = 0,6872

25/6 = 0,6872

26/6 = 0,6634

26/6 = 0,6634

27/6 = 0,6685

27/6 = 0,6685

EURO		R\$ 3,7571	
28/6 = 0,6547	27/6 = 0,6685	28/6 = 0,6547	27/6 = 0,6685
29/6 = 0,7053	28/6 = 0,6547	29/6 = 0,7053	28/6 = 0,6547
30/6 = 0,7053	29/6 = 0,7053	30/6 = 0,7053	29/6 = 0,7053
1º/7 = 0,7053	30/6 = 0,7053	1º/7 = 0,7053	30/6 = 0,7053
2º/7 = 0,6963	1º/7 = 0,7053	2º/7 = 0,6963	1º/7 = 0,7053
3º/7 = 0,6642	2º/7 = 0,6963	3º/7 = 0,6642	2º/7 = 0,6963
4º/7 = 0,6272	3º/7 = 0,6642	4º/7 = 0,6272	3º/7 = 0,6642
5º/7 = 0,6562	4º/7 = 0,6272	5º/7 = 0,6562	4º/7 = 0,6272
6º/7 = 0,7269	5º/7 = 0,6562	6º/7 = 0,7269	5º/7 = 0,6562
7º/7 = 0,7270	6º/7 = 0,7269	7º/7 = 0,7270	6º/7 = 0,7269
8º/7 = 0,7188	7º/7 = 0,7270	8º/7 = 0,7188	7º/7 = 0,7270
9º/7 = 0,7121	8º/7 = 0,7188	9º/7 = 0,7121	8º/7 = 0,7188
UNIDADES FISCAIS			
Em R\$			
UFERSMS (maio/junho)		23,63	
UAM/MS (maio)		3,4258	
UFIR (Out.00)		1,0641	
ALUGUEL			
Reajustes de aluguel e outros contratos			
Acumulado % até julho(*) _____ até agosto(*)			
Índices Trim. Quad. Sem. Anual. Trim. Quad. Sem. Anual			
FPE	0,45	0,99	2,27 5,38 0,54 0,79 2,08 5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13 5,05 -1,12 -1,57 0,34 4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34 5,32 -1,61 -1,74 0,68 4,89
INPC	0,99	1,78	3,27 6,33 0,57 1,17 2,80 6,35
*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.			

AGROPECUÁRIO		
Fechamento: 24 de junho de 2016		
Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	32,00	35,00
Soja (60 kg)	78,00	82,00
Algodão (arroba)	31,00	31,00
Suíno vivo	Mínimo	Máximo
Kg	3,10	3,40
Frango	Mínimo	Máximo
Kg/granja	4,45	4,95
Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	142,00	142,00
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	134,00	134,00
Leite C ao produtor	Mínimo	Máximo
Litro bruto	0,79	0,82
Fontes: Ceasa - www.ceasa.ms.gov.br - conselheiro		
Preços ao produtor – Campo Grande, MS (em reais, FOB, IMCS Excluído)		

INSS	
Contribuição à Previdência Social	
Janeiro/2016	
Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2016.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.556,94	8
De 1.556,95 até 2.594,92	9
De 2.594,93 até 5.189,82	11
Portaria interministerial MPS/MF nº 1, de 08 de janeiro de 2016.	
Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
880,00	5*
880,00	11**
880,00 até 5.189,82	20
* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo o que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011	
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.	

BOVESPA

50.105

-2,82%

Ouro

Gramma - BM&F

143

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2016

R\$ 880

IMPOSTO DE RENDA

Tabela oficial da Receita Federal

Maio

Rendimento em (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.903,98	Isento	-
de 1.903,99		
até 2.826,65	7,5	142,80
de 2.826,66		
até 3.751,05	15	354,80
de 3.751,06		
até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Obs. Deduções:

a) Trabalhador assalariado: 1 - R\$ 189,59 por dependente; 2 - pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; 3 - contribuição à Previdência Social; 4 - R\$ 1.903,98 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; 5 - contribuições pra previdência e p/ os Fapi pelo contribuinte;

b) Carnê-leão, as mencionadas nos itens 1 a 3 as despesas escrituradas no livro caixa.